



Na reunião camarária de 16 de dezembro foi aprovada uma comparticipação no montante de 30 mil euros a atribuir à Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas para trabalhos de reabilitação da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, junto ao Convento do Carmo.

Devido ao atual estado do reboco existe a necessidade de intervenções ao nível da conservação e reabilitação, de modo a eliminar os defeitos que estão a causar infiltrações, estando previstas intervenções na parede lateral da Capela Mor (traseira da Igreja), na parede interior (entre a capela-mor e torre sineira) e na torre sineira.

A Igreja de Nossa Senhora do Carmo fez parte do antigo Convento de S. Gregório Magno e foi fundada em 1558, depois de D. Jaime de Lencastre, bispo de Ceuta e prior da Igreja de São Pedro, ter doado aos Carmelitas Calçados uma ermida, já então com a invocação de São Gregório, bem como os terrenos que lhe estavam anexos, para a edificação de um convento. Em 1866, por determinação do rei D. Luís I, o convento passou para a posse da Misericórdia para nele se instalar o hospital, que ali funcionou desde o final de 1882 a setembro de 2000. A Igreja encontra-se classificada como Imóvel de Interesse Público.